Por Iuri Faria Codas Na madrugada da última quarta-feira (18), o rapper Pavlos Fyssas, conhecido como Killah P, de 34 anos, foi assassinado a facadas em um café em Atenas. Pavlos era conhecido como militante anti-fascista, ligada a coalizão Antarsya (Cooperação da Esquerda Anticapitalista para a Derrubada) e membro do sindicato dos metalúrgicos. Membros do Antarsya, que estavam com Pavlos no momento do crime, afirmam que militantes do partido neonazista Aurora Dourada cercaram o café e um deles atacou o rapper, enquanto a polícia viu todo o incidente e não interferiu. Acusações de conveniência da polícia grega com os crimes cometidos pela Aurora Dourada (como ataques e assassinatos a migrantes e outras minorias) e inclusive de ligações diretas entre as duas organizações (como a permissão para que milícias neonazistas assumam o patrulhamento de alguns bairros) aparecem na imprensa internacional há pelo menos dois anos. Logo no mesmo dia, manifestações explodiram em diversas cidades da Grécia, convocadas pelos partidos de esquerda radicais, grupos anarquistas e anti-fascistas. Em algumas cidades, como Atenas e Tessalónica, os atos juntaram dezenas de milhares de pessoas.

Foram registrados diversos confrontos com a polícia. Nas cidades de Petras e Hanias as sedes do Aurora Dourada foram incendiadas. Em alguns lugares, militantes neo-nazistas atacaram os manifestantes sendo acobertados pelos policiais. Pela Europa, atos em homenagem a Pavlos foram realizados em Pisa, Roma e Nápoles (Itália), Marselha (França), Estocolmo (Suécia), Berlim (Alemanha) e Barcelona (Espanha). Com toda a repercursão, tanto interna quanto externa, pela primeira vez o governo grego prometeu agir contra o crescente neonazismo. O primeiro-ministro Antonio Samiras na última quinta-feira fez um discurso firme contra a violência praticada pelo Aurora Dourada, porém não apresentou nenhuma ação concreta a ser seguida. Veja aqui fotos dos protestos Veja aqui fotos dos membros do partido nazista Golden Dawn confrontando os manifestantes junto com a polícia Veja aqui fotos das homenagens a Pavlos em outras cidades na Europa

21/09/2013

Por Iuri Faria Codas

Na madrugada da última quarta-feira (18), o rapper Pavlos Fyssas, conhecido como Killah P, de 34 anos, foi assassinado a facadas em um café em Atenas. Pavlos era conhecido como militante anti-fascista, ligada a coalizão Antarsya (Cooperação da Esquerda Anticapitalista para a Derrubada) e membro do sindicato dos metalúrgicos.

Membros do Antarsya, que estavam com Pavlos no momento do crime, afirmam que militantes do partido neonazista Aurora Dourada cercaram o café e um deles atacou o rapper, enquanto a polícia viu todo o incidente e não interferiu. Acusações de conveniência da polícia grega com os crimes cometidos pela Aurora Dourada (como ataques e assassinatos a migrantes e outras minorias) e inclusive de ligações diretas entre as duas organizações (como a permissão para que milícias neonazistas assumam o patrulhamento de alguns bairros) aparecem na imprensa internacional há pelo menos dois anos.

Logo no mesmo dia, manifestações explodiram em diversas cidades da Grécia, convocadas pelos partidos de esquerda radicais, grupos anarquistas e anti-fascistas. Em algumas cidades, como Atenas e Tessalónica, os atos juntaram dezenas de milhares de pessoas. Foram registrados diversos confrontos com a polícia. Nas cidades de Petras e Hanias as sedes do Aurora Dourada foram incendiadas. Em alguns lugares, militantes neo-nazistas atacaram os manifestantes sendo acobertados pelos policiais. Pela Europa, atos em homenagem a Pavlos foram realizados em Pisa, Roma e Nápoles (Itália), Marselha (França), Estocolmo (Suécia), Berlim (Alemanha) e Barcelona (Espanha).

Com toda a repercursão, tanto interna quanto externa, pela primeira vez o governo grego prometeu agir contra o crescente neonazismo. O primeiro-ministro Antonio Samiras na última quinta-feira fez um discurso firme contra a violência praticada pelo Aurora Dourada, porém não apresentou nenhuma ação concreta a ser seguida.

Veja aqui fotos dos protestos

Veja aqui fotos dos membros do partido nazista Golden Dawn confrontando os manifestantes junto com a polícia

Veja aqui fotos das homenagens a Pavlos em outras cidades na Europa

Compartilhe nas redes: